



O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
Nr 14



Ano 1996

C. M. B.
BIBLIOTECA

Editorial

Ao editarmos uma vez mais este jornal escolar, pequeno no tamanho mas enorme nas intenções, fazê-mo-lo com grande alegria.

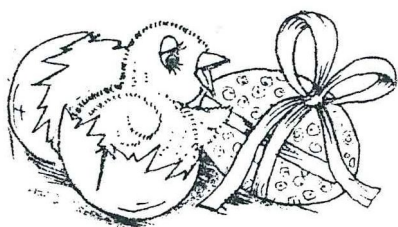
Neste segundo período temos a assinalar a participação cada vez maior, do jardim de infância desta freguesia, no quotidiano da escola, o que muito nos apraz.

A sua colaboração no jornal da escola no período passado, veio prestigiar e enriquecer este pequeno espaço que é um espelho do que se passa na escola.

O projecto de instalação dum parque infantil, levado a cabo pelas educadoras, vai engrandecer esta área que é de todos e para todos.

Queremos agradecer a colaboração prestada mais uma vez pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e população, que soube corresponder duma forma generosa, como é seu hábito, à campanha de angariação de fundos, para a concretização deste projecto, que servirá não só a população do Jardim Infantil, mas também a população do 1º ciclo.

A todos o nosso muito obrigado



Boa
Páscoa.

SUMÁRIO

- pág 1- Editorial e Sumário
pág 2- O Inverno e as Cheias
pág 3- Assim se cantam os
Reis - Chegou uma Estrela.
pág 4- O Circo - O nosso
Carnaval.
Jardim de Infância
págs 5, 6, 7 e 8 - Como tudo
se tornou possível...
pág 9 - Visita de Estudo e
Área - Escola.
pág 10 - Dia do Pai-Árvore
pág 11 - Os pais Escrevem...
pág 12 - Passatempos...

O INVERNO

No mês de Dezembro começa o Inverno e começa também o frio, a chuva, a neve e os vendavais.

Os ferreiros têm que andar muito agasalhados porque não ficam doentes.

Na televisão deu muitas inundações, que estragaram muitas casas e culturas nos campos.

Mas tem muitas coisas boas. Com a neve podemos fazer bonecos e escurregar nela.

Há o Natal, que é uma festa bonita e alegre, porque o Menino Jesus nasceu.

Fazemos o presépio, há muitas prendas e eu estou com a família toda.

Depois vem a festa do Ano Novo e o Carnaval, em que eu ando mascarado e pintado com os meus amigos.

O Inverno tem muitas coisas más, mas também tem muitas coisas boas.

Ana Alexandra 2º ano



Derecho: Tiago Emanuel 2º ano

HUMORISMO

- Que maldito tempo, hein?
- Calcula que a minha mulher saiu sem guarda-chuva. Estou aflitíssimo.
- Recolhe-se em qualquer local...
- Pois é, isso mesmo é que me assusta!



AS CHEIAS



As cheias são um desastre natural, que acontecem quando cai chuva intensa durante vários dias. Os rios sobem e inundam as zonas mais próximas. Das cheias há aspectos positivos e negativos. Os negativos são: as casas inundadas, localidades isoladas, pessoas desalojadas e alguns prejuízos para as pessoas afetadas. As coisas boas, dizem os agricultores, que as cheias vão matar toda a bicharada da terra, que prejudica a agricultura e fertiliza os campos agrícolas. As cheias este Inverno, atingiram muito Portugal.

Ivo Joaquina 4º ano

Assim se cantam Os Reis

Viva lá dona Conceição
que é nossa directora
toma conta dos miúdos,
e é boa professora.



Não minha escola
há boa camaradagem
também vem um professor
Dentro da carroçagem.

Yoaquina tu que vens,
Da beira duma cidade
Prepara estas crianças
Para enfrentar a mocidade.

Primeiro é Santuário
De nossa Senhora
Também para mim
És boa professora.



É um lindo nome raro
Rodia-se o nome de flor
Trata todos os alunos
Com muito carinho e amor.

Viva lá a D. Resunção
Com a tua boa baralhada
Encontre lá uma solução
Para a manter colada.



O infante
trabalham três educadores:
Adelaide, a D. Rene e a Elida
Todos bons professores

4º ANO - B



CHEGOU
UMA



ESTRELA

BALTASAR

Primeiro - 1º ano



MELCHIOR



GASPAR

É uma vez há muitos anos
atrás, três Reis Magos que vi-
ram uma estrela.

Eles seguiram - na. Entretanto
perderam - na de vista. Foram
perguntar ao Rei Herodes:

- Nós viámos a seguir uma
estrela que demonstrava que
nasceu um Rei poderoso.

- Ah! Eu não sei nada disso!

- Nós queríamos levar-lhe
presentes.

Disse o Rei Herodes:

- Olhem, não sei se V. encontram.

Se V. encontrarem digam -

- me, que eu também quero ir
lá saudá-lo.

- Está bem Sua Majestade. Chegaram
lá fora e viram de novo a estrela.

Seguiram - na. Chegaram a uma
cabana e lá estava o Menino

Jesus nos braços com a
Virgem Maria e S. José. Os Reis

Magos ofereceram-lhe os presentes
que eram: ouro, incenso e mirra.

Juliana - 4º ano



As Janeiras são cantadas
Do Natal até aos Reis:
Olhai lá por vossas casas
Se há coisa que vós nos deis.



O CIRCO

No dia 15 de Fevereiro veio o um circo à escola. Esse circo era composto por: animais e material especializado. O espetáculo foi no salão. A primeira parte foi uma demonstração do que os cães eram capazes de fazer. A seguir veio a magia para impressionar as crianças. Ficamos a saber um truque de magia relacionado com os lenços. As sombras apareciam em cestras etc. Apareceu a "Madame Arla", a fazer recortes com as mãos, atrás das costas. Saltavam ainda os palhaços com as suas brincadeiras e risotas, das quais nunca me esqueerei. Todas as crianças se divertiram imenso no dia do circo. São momentos que nunca esqueceremos, da nossa vida escolar.

Juliana - 4.º Ano A



Eu no dia de Carnaval, mascarei-me e fui para a escola. A professora pintou-me e aos meus amigos. Depois fomos para o recreio e tiramos fotografias. Lanchamos e pulsemos-nos todos em fila e as professoras deram-nos pitinhas. Fomos pela estrada mostrar os gatos às pessoas até à igreja. Viemos outra vez até à escola e esperamos para comer. Depois de comer fomos embora e assim terminou, com alegria, a festa na escola, do nosso carnaval.

Tânia Raquel

2.º Ano



~ JARDIM DE INFÂNCIA ~

COMO TUDO SE TORNOU POSSIVEL...

Tudo começou com a existência de um espaço exterior privilegiado, quer pela sua amplitude, quer pela sua segurança e, com as necessidades sentidas por um grupo de crianças, de um espaço devidamente estruturado. Assim, nasceu o projeto pedagógico deste jardim de infância, comum às duas salas, mas devidamente adaptado às diferentes faixas etárias.

Obviamente, que a concretização de um projeto destes, implica grandes investimentos financeiros, de trabalho e, até mesmo emocionais pois, só com um grande empenhamento e com muita persistência é que tudo se conseguiu.

Se calhar, vamos começar pelo fim, mas efetivamente cabe-nos o fim de tudo, agradecer em nosso nome e no de todas as nossas crianças, o apoio que recebemos de todos os que tornaram possível a inauguração do espaço exterior devidamente organizado deste jardim de infância, realizada no dia 21 do corrente mês. Provavelmente tornar-se-á demasiado exaustivo enumerar todas as entidades públicas e particulares que contribuíram com trabalho, com dinheiro, com estes dois fatores em simultâneo ou simplesmente com uma palavra de alento ou até mesmo de reconhecimento. No entanto, e, desde já pedindo desculpa por qualquer eventual falha que possa ocorrer, começamos por agradecer à Câmara Municipal de Barcelos, à Junta desta freguesia, ao Pároco da freguesia, a toda a freguesia em geral, à Associação de pais, aos Professores do Primeiro Círculo, às Auxiliares da Ação Educativa do Primeiro Círculo e do jardim de infância, à Cozinheira e, mu-

to especialmente, a todos os pais das nossas crianças que se empenharam particularmente.

Mas voltemos à parte inicial deste projeto que depois de elaborado iniciou-se com a aquisição de verbas para a sua concretização, o que começou com o único dia de sol que tivemos para plantar os REIS. Seguidamente, numa reunião de encarregados de educação, expusemos o nosso projeto e solicitamos a ajuda de todos, o que prontamente foi acedido. Relativamente ao conteúdo do projeto, explicamos a organização pretendida e que consistia na existência de uma área de areia, uma área de água, várias estruturas montadas com pneus, um labirinto, uma pista de carros, três animais de mola e diferentes estruturas em toros de madeira (baloieiros, torre dos índios com 2 escorregões, um balanço, 1 ponte).

Pensando ser este, um projeto enriquecedor para a freguesia e cujo usufruto não será somente das crianças que atualmente frequentam esta instituição, pois uns este ano, outras mais tarde, todas as famílias acabarão por usufruir deste espaço, pelo que se pensou numa angariação de fundos em toda a freguesia, criando um grupo de pais responsável pelas diferentes zonas que a constituem.

O empenho e a receptividade que esta iniciativa teve, superou todas as expectativas, pelo que solicitando a ajuda da Câmara Municipal e da Junta de freguesia, foi possível adquirir tudo quanto era necessário de forma a realizar a inauguração na data prevista, 21 de Março. Esta data, foi escolhida fundamentalmente por ser bastante vivenciada nos jardins de infância e escolas do Primeiro Círculo, pois além de marcar o início da Primavera, festeja-se o Dia Mundial da Árvore, o que implica uma maior relevância devido às preocupações ambientais que cada vez mais nos afligem a todos.

Não pensemos contudo, que tudo "correu sobre rodas". Ocorreram vários contratempos, como por

exemplo, a limitação de tempo a que estávamos sujeitos, a chuva, a entrega de materiais, ... , que no entanto, com a ajuda de muita gente profundamente empenhada, conseguimos superar.

A nossa avaliação sobre todo este processo, um dia nos dirá.

Relativamente às crianças, penso que não exageraremos ao referir que talvez seja a avaliação mais positiva de todas, pensando no entusiasmo que foram demonstrando ao longo de toda esta vivência e das expressões de satisfação visíveis nos seus rostos, ao ver e experimentar o produto obtido em todo este processo. O que acabamos, de expor, pensamos ser extensível às crianças do primeiro ciclo, não só pelo interesse com que foram acompanhando toda a evolução deste processo, como também pela ajuda que prestavelmente nos iam oferecendo.

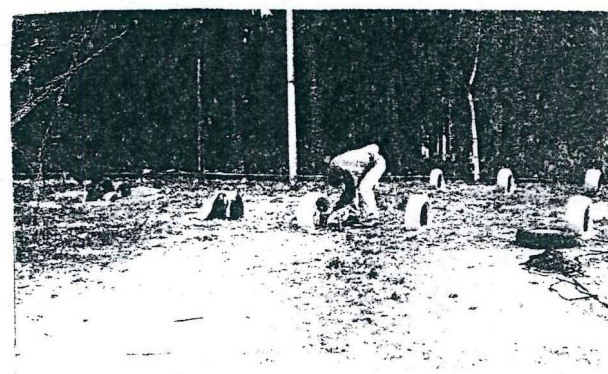
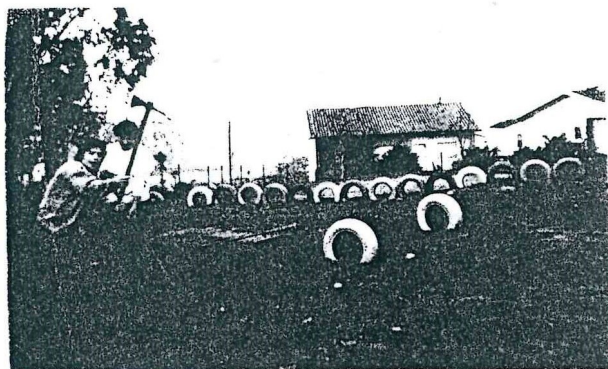
Como nessa avaliação, achamos importante referir que mesmo com todas as limitações, todos os contratempos, ... , foi uma experiência extremamente positiva e gratificante, não só pelos resultados obtidos, como por todo o processo em si, que nomeadamente, acabou por resultar num ótimo intercâmbio jardim de Infância - comunidade, sendo de realçar o melhor conhecimento entre todos daí resultante, assim como, um salutar convívio que acabou por acontecer, nomeadamente em relação aos pais e que produziu um grande impacto nas crianças. Assim, Restamos dizer que, sem dúvida, pela nossa parte, valeu a pena.

Finalmente, Restamos agradecer a presença de todos os que compareceram à inauguração partilhando connosco toda a ansiedade e satisfação, como os familiares das crianças do jardim de Infância, professores e alunos do primeiro ciclo, junta de freguesia, associação de pais, Inspectora D. Maria José, professoras do ensino especial e, finalmente lamentar, que não tenha-

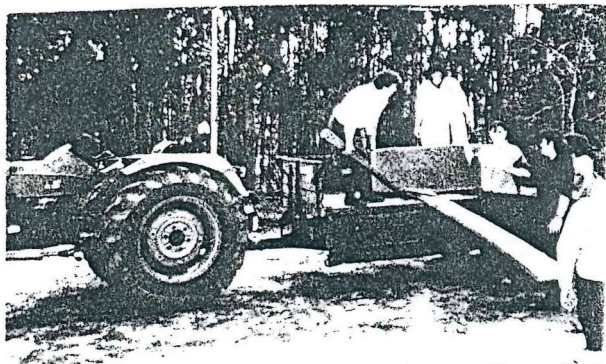
mos podido convidar toda a freguesia, que sem qualquer sombra de dúvida merecia, mas que por limitações que todos compreenderão, tal não seria possível.

A todos, o nosso Muito Obrigado.

As Educadoras de Infância



Imagens que refletem o grande empenhamento com que diversos pais nos ajudaram desde o início de todo este processo e sem a qual não teríamos conseguido obter os resultados a que nos tínhamos proposto, assim como não teríamos conseguido cumprir a data previamente estabelecida para a inauguração.



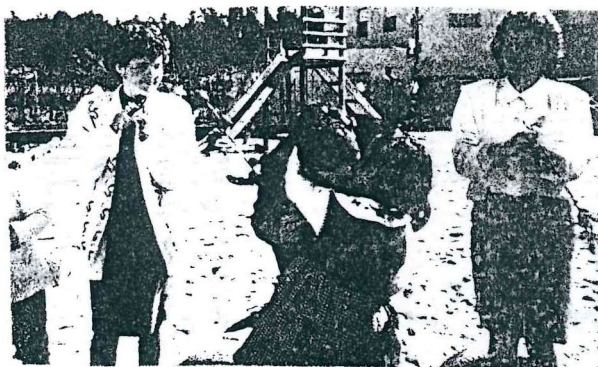
O que aparentemente parece simples, tal como uma área de areia, acabou por exigir um certo trabalho e mesmo, bastante esforço físico.



Breves palavras de agradecimento e de explicação, sobre os motivos que nos levaram à realização deste projecto.



A tentativa de dar uma certa elegância e cor a este espaço exterior.



De uma forma simbólica, agradecemos a todos os pais que conosco colaboraram, oferecendo-lhes uma rosa.



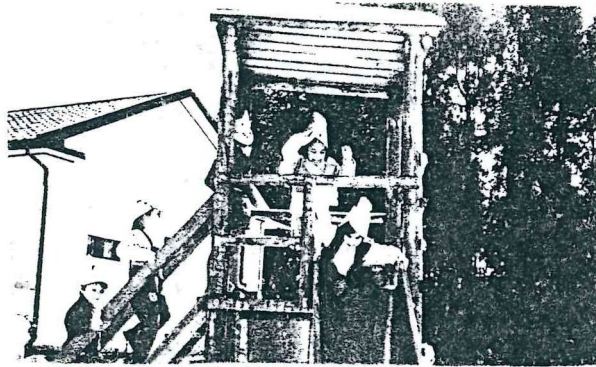
Perspectiva geral das estruturas em toros de madeira e dos animais de madeira.



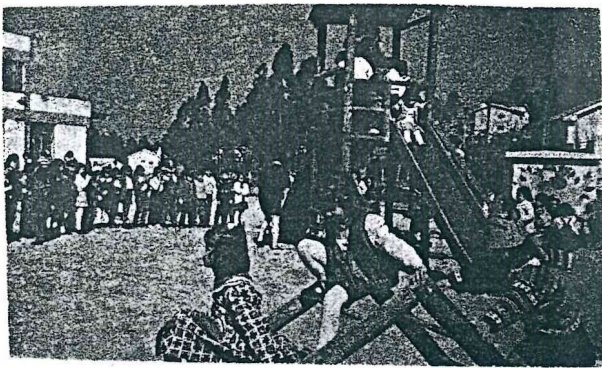
O "corte da fita", tão esperado da inauguração deste "novo" espaço.



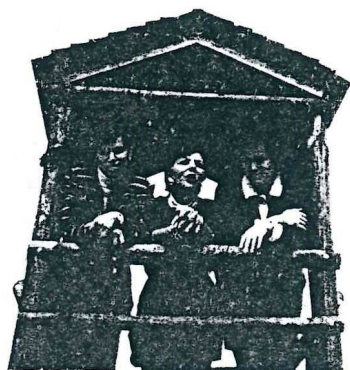
Um pouco já existente, depois de devidamente pintado, transformou-se numa pista para carros que se irá completar com trabalhos realizados pelas crianças, como por exemplo, sinais de trânsito, ...



Depois, foi a alegria e o entusiasmo, de experimentar tudo quanto estava ao alcance de todas as crianças presentes, o que é visível nesta fotografia que se segue.



Momentos de agradável convívio com todos os adultos e crianças presentes em que mais uma vez é de realçar a ajuda de todos.

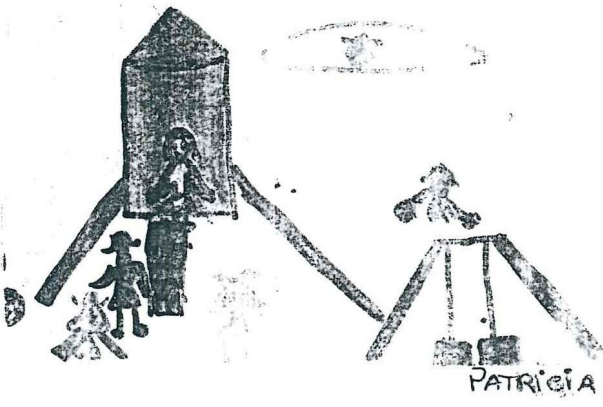
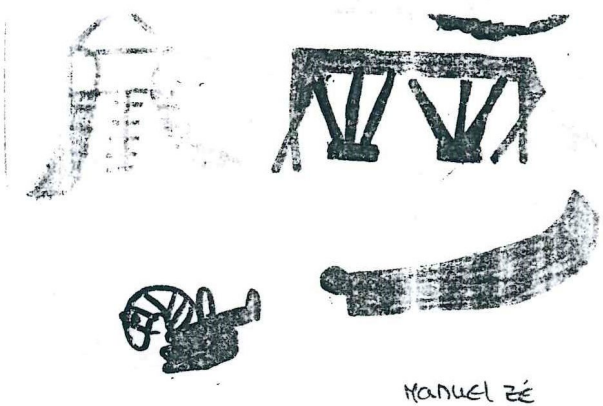
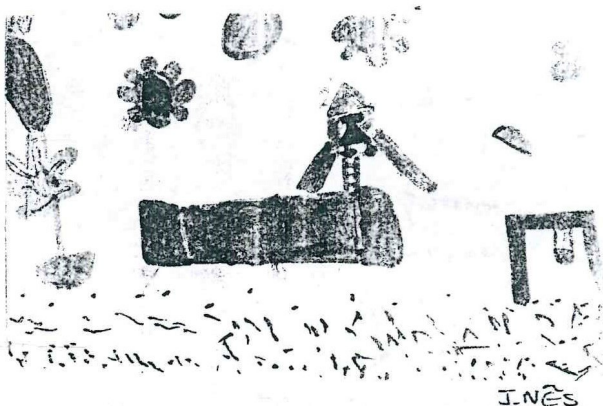
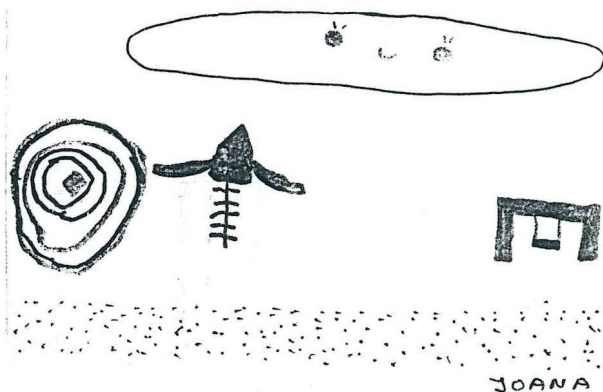


Esta sequência de imagens, foi uma tentativa de transmitirmos um pouco o que se passou, principalmente a todos os que não puderam estar presentes.

Mais uma vez, a todos, o nosso muito obrigada.

Adelaide, Aida e Irene.

As imagens seguintes, são fotografias de registos, que as crianças do jardim de infância fizeram do espaço exterior.





VISITA DE ESTUDO

No dia 23 de Fevereiro fomos à Biblioteca. Lá vi muitos livros em prateleiras.

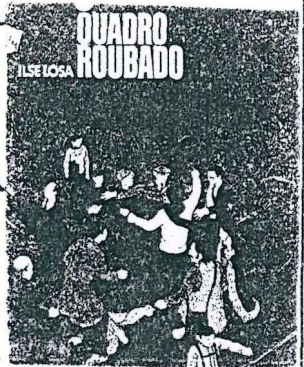
O Senhor responsável pela Biblioteca, Dr. Vitor Pinho, foi muito simpático e respondeu-nos às perguntas que lhe fizemos. Disse-nos que a Biblioteca estava a mudar para outro sítio. Esta já existia desde 1880. Depois de vermos a Biblioteca fomos a uma tipografia. Quando chegamos lá, o senhor Professor tocou à campainha e abriram-nos a porta. Entramos e vimos muitas máquinas fortes e papéis dentro delas. umas pintavam, outras empurravam e escreviam, do andar de cima, só vimos máquinas de dobragem, computadores e livros já feitos.

No fim das visitas fomos para a camioneta todos contentes, por ver coisas que nunca tínhamos visto.

3.º ano - Tiago André
- Copiou - Ana
Luísa

Área - Escola

O tema de Área - Escola a desenvolver este ano é "A leitura e escrita como forma de comunicação". Neste âmbito os alunos do 4.º ano leram o livro de



Ilse Losa "Quadro Roubado". Vamos agora conhecer algumas reflexões dos alunos sobre o livro:

- A história do Quadro Roubado foi emocionante do princípio ao fim. - Agostinho Alberto.
- A leitura dos episódios deram alegria à nossa imaginação e tornaram-nos felizes - Agostinho.
- Este livro foi muito valioso para a nossa escrita e compreensão - Cristina.
- Com este livro vamos fazer várias coisas como: representar, fazer fantoches etc... - Isabel.
- A comunicação dá-nos força para viver - Márcio.

Foi Espectacular!

DIA DO PAI



Eu sou muito pequenina
do tamanho dum botão
trago o Papá no bolso
e a Mamã no Coração.

o bolso rasgou-se
e o Papá caiu no chão...

Veio a mamã e pegou-lhe,
trouxe-o p'ro meu coração.

Meu pai
De bom coração
Nas horas necessitadas
Partilhas comigo o pão.
4º ANO-B

Neste dia eu te ofereço
Um beijo e um abraço
Gosto muito de ti
Es um grande amigalhão
4º ANO-A

Domingo de Passos

Entre as nossas mais queridas e recuadas tradições, avultam as Procissões dos Passos. Todas elas significaram, sempre, muito de singeleza da Fé do nosso povo.

Ainda agora, nas procissões de Nossa Senhora da Soledade para o Bairro de Paredes e do Senhor dos Passos para o de Asseguins, ela se expande, em flama viva, nas duras penitências, voluntariamente feitas por tantos; nos círios, por milhares de outros empenhados e no coro de preces também por muitos rezadas.

As cerimónias da celebração dos Passos, uma tradição religiosa é uma devoção que remonta ao século XVII.

Organizadas pela Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, instituída no primeiro terço do século XVII, estas cerimónias iniciam-se com a celebração, na Igreja Paroquial com missa sobre «Maria, Mãe de Jesus e Mãe dos Homens», seguindo-se uma procissão com o andor de Nossa Senhora da Soledade, para a capela de Paredes.

Em Paredes realiza-se a procissão do Senhor dos Passos, dois domingos antes da Páscoa.

É uma festa muito animada. Há um cortejo de figurados, dois cavalos brancos a dançar ao som da música e uma banda. Jovens e crianças vão vestidas com roupa de cortejo.

bristina - 4º ANO B

A árvore

A semente, com o vento,
Caiu na terra fofinha.
Viou a chuva; veio o sol
E brotou a sementinha.

O caule foi para cima.
A raiz firmou a terra.
A plantinha foi crescendo
Bem lá no alto da serra.

Hoje tem frutos e flores.
E as folhinhas? Tão belas!
Parece até que o vento
Lá se brinca com elas.

Sabias que:

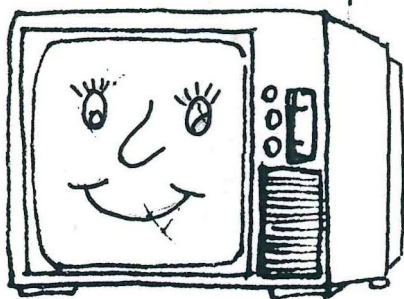
~ os portugueses
323.000 toneladas
de papel por
ano, ou seja
29Kg por
pessoa.

~ Para se fazerem
10Kg de papel é preciso derru-
bar árvores correspondentes a
24Kg de madeira.

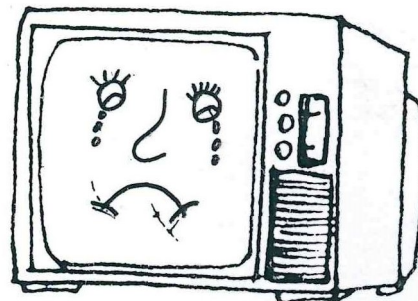
Agora faz as contas...



Os pais escrevem...



A Televisão



A televisão e a Família

Poucos inventos têm sofrido ao mesmo tempo tantas críticas e tantos louvores como a televisão. Também poucos têm contribuído para unir o Mundo num único e vasto auditório, de informação, desporto e espectáculos, permitindo que milhões de pessoas vejam ao mesmo tempo a mesma coisa.

A televisão deve ser considerada conjuntamente com a imprensa escrita, como um dos inventos mais significativos de todos os tempos, no campo da "Comunicação".

A influência da televisão, especialmente nas crianças, tem-se tornado um assunto muito polémico.

Muitas crianças e jovens, chegam a passar mais horas por semana a ver televisão, do que aquele que passam na Escola e com os pais.

Quanto aos pais, o desporto divide-os, as novelas separa-os.

Quanto à violência que nos é trazida para casa, a situação é ainda pior.

Infelizmente os valores comerciais estão a sobrepôr-se aos valores morais e familiares.

Porém a influência da televisão nas nossas vidas ainda está no seu começo.

for' de tudo

Algumas reflexões, muito simples, sobre a Televisão, quer no que respeita aos benefícios, quer no que respeita aos malefícios:

Benefícios : meio de informação e de distração acessível à grande maioria da população;

⇒ pode funcionar como companhia para pessoas muito sós.

Malefícios : transmissora de uma cultura massificada, pouco incentivadora do espírito crítico e responsável pelo pouco diálogo existente no seio de algumas famílias;

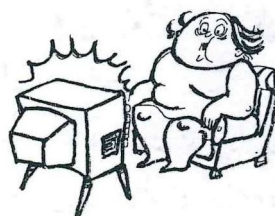
⇒ junto da camada mais jovem, ainda em idade escolar, tem-se revelado muito negativa, quer pelo tempo que lhes absorve, quer pela violência que por vezes lhes incute;

⇒ a assimilação da sua mensagem (auditiva + visual) exige pouco esforço mental por parte do receptor.

Maria Isabel Figueiros

Sabias que...

Ver continuamente programas de televisão pode provocar obesidade, pois, enquanto se olha para o pequeno écran queimam-se menos calorias do que durante o sono, revela um estudo, divulgado em Nova Iorque.



PASSATEMPOS

Humorismo

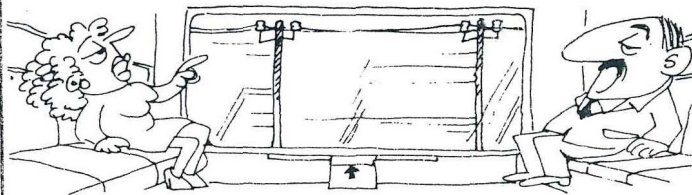
Fulano de tal e a sua secretária fizeram uma viagem de comboio, a certa altura a rapariga olha para o patrão e comenta:

— Já reparou como os postes andam mais depressa do que o comboio?

E, ele responde:

— É verdade! Quando regressarmos iremos de poste.

In "As anedotas do Herman"



Rios de Portugal:

T	B	U	A	V	C	E	B	A	Z	E	A
I	A	C	O	A	M	O	N	D	E	G	O
T	U	A	D	O	U	R	O	N	I	M	E
E	T	V	D	A	O	B	E	O	B	I	S
J	O	A	Z	E	V	O	U	G	A	N	A
O	Z	D	O	C	P	U	C	A	Z	H	D
R	Q	O	X	P	E	A	O	C	B	O	O
S	A	S	G	U	A	D	I	A	N	A	Z

Humorismo

É bom observador?

Descubra as oito diferenças existentes entre os dois desenhos.

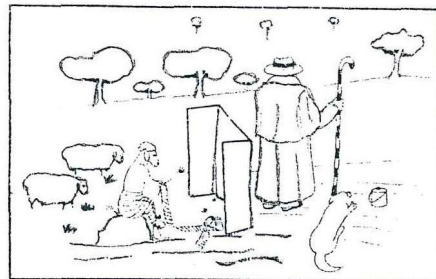
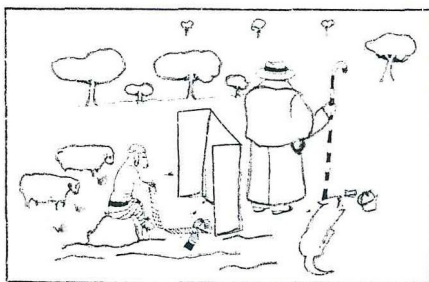
O filho:

— Ó pai, como é que o mar, com tantos rios a deitarem água lá para dentro, nunca sobe?

O pai:

— Parece que és parvo! Então não sabes que no mar há esponjas?

In "As anedotas do Herman"



Soluções

RIOS DE PORTUGAL:

Tejo - Mondego - Guadiana - Vouga
Douro - Sado - Minho - Cávado

GIRASSOL

PATROCÍNIO
RODA



Fotocópias a cores
Veja os nossos preços

Informações

- comemorando o dia da árvore, alertaram-se as crianças para o grande desastre ecológico, provocado pela destruição das árvores.
- a escola associou-se ao Jardim de Infância na inauguração do "Parque Infantil".
- a Comunhão Pascal, realizar-se-á no dia 28 de Março, pelas 10h e 30 minutos.
- Interrupção - 30/3 a 8/4.